



Universidade Federal de Pelotas
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo



PROGRAU - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Pós-Graduação *Stricto Sensu* - mestrado acadêmico

EDITAL PARA EXAME DE SELEÇÃO – 2012

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PROGRAU da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, em conformidade com o Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e o Regimento do PROGRAU, torna público que se encontram abertas as inscrições para o processo seletivo dos candidatos às vagas do Curso de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, nos termos estabelecidos neste Edital.

1. DA INSCRIÇÃO

As inscrições para o processo estarão abertas no período de 10/10/2011 a 11/11/2011, no horário das 10:00 às 16:00 horas, na Secretaria do PROGRAU, localizada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (Rua Benjamin Constant, n. 1359, Pelotas/ Rio Grande do Sul/ Brasil, CEP: 96010-020).

1.1 Poderão inscrever-se como candidatos:

- a) arquitetos urbanistas que apresentem diploma de graduação legalizado;
- b) estudantes de cursos de Arquitetura e Urbanismo, cursando o último semestre, mediante a apresentação de atestado assinado pelo diretor da instituição de origem, e que apresentem o título no ato da matrícula;
- c) graduados em outros cursos superiores de áreas pertinentes que apresentem diploma de graduação legalizado, condicionados à aprovação da inscrição pelo Colegiado do PROGRAU.

1.2 A inscrição dar-se-á mediante a entrega dos documentos listados abaixo:

- a) Requerimento de Inscrição, obtido na página *web* do Programa (<http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu>), devidamente preenchido.
- b) Cópia do Diploma de Graduação, Atestado de Conclusão de Curso ou Atestado de provável data de conclusão de curso assinado pelo diretor da instituição de origem. Este último atestado deverá ser substituído pelo Diploma de Graduação ou Atestado de Conclusão de Curso no ato da efetivação da matrícula.
- c) Cópias da Carteira de Identidade, CPF, do Título de Eleitor, do Certificado de Reservista e da Certidão de Casamento, em caso de mudança do nome. No caso de candidatos estrangeiros será entregue cópias da certidão de nascimento e do passaporte.
- d) Duas fotografias 3x4.
- e) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição de R\$ 150 reais (cento e cinquenta reais) depositada na conta da FSB-PROGRAU, abaixo-indicada:
Banco do Brasil (001)
Agência 4468-7
Conta 8363-1
- f) Cópia do Histórico Escolar do curso de Graduação

- g) Currículo Vitae no formato Lattes impresso (<http://lattes.cnpq.br/>)
- h) Volume encadernado contendo: a) folha de rosto com o nome do candidato, Área de Concentração e Linha de Pesquisa a qual concorre; b) tabela da Listagem de Comprovantes do Currículo Lattes, disponibilizada na página web do PROGRAU (<http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu>), devidamente preenchida com os dados e critérios solicitados; c) cópias dos comprovantes do currículo numeradas e organizadas conforme a tabela de listagem. (Obs.: Itens do currículo sem os respectivos comprovantes não serão considerados. Comprovantes não numerados e/ou fora da ordem da tabela de listagem também não serão considerados).
- i) Anteprojeto de Pesquisa com tema pertinente a Linha de Pesquisa escolhida. O anteprojeto de pesquisa deverá seguir obrigatoriamente as diretrizes estabelecidas no Anexo B, ser escrito em português e entregue em 3 (três) cópias.

No ato da inscrição deverão ser apresentados os documentos originais ou cópias autenticadas, inclusive os comprovantes do currículo, que, depois de confrontados com as cópias, serão devolvidos.

A falta de qualquer um dos documentos acima relacionados implicará na não homologação da inscrição.

- 1.3 Os candidatos que não puderem comparecer pessoalmente à Secretaria do Programa poderão se inscrever enviando toda a documentação e o requerimento de inscrição via Correio (Sedex), valendo para fins de prazo, os documentos postados dentro do período das inscrições. Para estes casos, os originais para confrontação com as cópias deverão ser apresentados no primeiro dia do Exame de Seleção.
- 1.4 Nenhum candidato poderá participar de qualquer etapa do Exame de Seleção se houver pendência sobre a documentação requerida para a inscrição.
- 1.5 Os alunos não lusófonos deverão comprovar proficiência em língua portuguesa através da Prova Dissertativa, do Anteprojeto de Pesquisa e da Defesa Oral do Anteprojeto, etapas integrantes do processo seletivo deste Edital.
- 1.6 Maiores informações podem ser obtidas na secretaria do Programa (Telefone: 53-3284 55 00 ramal 307; e-mail: cris.miritz@gmail.com; Endereço: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas, Rua Benjamin Constant, n. 1359, Pelotas / Rio Grande do Sul / Brasil, CEP: 96010-020).

2. DAS VAGAS

O Programa disponibiliza um número máximo de 16 (dezesesseis) vagas, distribuídas por Linha de Pesquisa. O número de vagas em cada Linha de Pesquisa encontra-se especificado no Anexo A deste Edital.

Não há compromisso, por parte do Programa, com o preenchimento total das vagas, nem com a concessão de bolsas.

3. DO CALENDÁRIO

Inscrição e Entrega da Documentação e Anteprojeto de Pesquisa

Período: 10/10/2011 a 11/11/2011

Horário: 10:00 às 16:00 horas.

1ª Etapa – Prova Dissertativa

Período: 28/11/2011

Horário: 8:00 às 12:00 horas.

2ª Etapa – Análise dos Anteprojetos de Pesquisa

Período: 05/12/2011 a 12/12/2011

3ª Etapa – Defesa Oral do Anteprojeto de Pesquisa e Análise do Currículo Vitae

Período: 19/12/2011 a 20/12/2011

Horário: 8:00 às 12:00 horas e 14:00 às 18:00 horas.

4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

O candidato deverá optar, no ato da inscrição, pela Área de Concentração e Linha de Pesquisa que se sujeita a concorrer, não havendo a possibilidade de alterações posteriores. A tabela com as Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa encontram-se no Anexo A deste Edital

Após a fase de inscrição os candidatos considerados aptos passam para a segunda fase da seleção: o Exame de Seleção.

O Exame de Seleção será realizado em três etapas, sendo as duas primeiras eliminatórias. Somente os candidatos aprovados em cada etapa poderão realizar a etapa seguinte.

4.1. Na primeira etapa, eliminatória e classificatória, os candidatos serão avaliados no seguinte quesito:

- a) Prova dissertativa sobre temas relacionados com a linha de pesquisa escolhida pelo candidato, cuja bibliografia encontra-se especificada no Anexo D deste Edital. A prova terá duração de até 4 (quatro) horas. Durante a primeira hora da prova dissertativa será permitida a consulta a fontes bibliográficas desde que de domínio público e livres de quaisquer anotações ou marcações. A prova deverá ser entregue à caneta, não sendo considerados textos escritos a lápis. As folhas de papel para a realização da prova escrita serão fornecidas pelo PROGRAU e deverão ser todas devolvidas ao final da prova. Ao final da prova, o candidato deverá entregar para a Comissão de Avaliação os rascunhos e a versão final com as páginas numeradas e identificadas apenas com seu número de inscrição. Qualquer identificação na prova, além do número de inscrição, implicará na desclassificação do candidato.

4.2. Na segunda etapa, eliminatória e classificatória, os candidatos serão avaliados através de:

- a) Anteprojeto de Pesquisa impresso, entregue no ato da inscrição.

4.3. A terceira etapa, classificatória, consistirá na avaliação de:

- a) Defesa oral do Anteprojeto de Pesquisa. A defesa oral visa demonstrar a capacidade do candidato de expor os seus conhecimentos de maneira clara e organizada, seu domínio sobre o tema abordado no Anteprojeto e sua experiência pessoal. A defesa oral é pública e registrada por meio de filmagem, sendo vedada a presença dos demais candidatos;
- b) Análise e Avaliação do Currículo Vitae no formato Lattes;

5. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo seletivo será realizada por uma Comissão de Avaliação composta por três professores permanentes do Programa. A Comissão de Avaliação levará em consideração:

5.1 Na pontuação:

- a) da Prova Dissertativa: pertinência da resposta (2 pontos); desenvolvimento do conteúdo proposto (3 pontos); domínio do assunto (2 pontos); clareza das ideias apresentadas (2 pontos); qualidade da redação do texto (1 ponto). O somatório final de todos os itens será no máximo 10 (dez) pontos. A pontuação mínima exigida para o candidato ser aprovado na 1ª etapa será de 6 (seis) pontos.
- b) do Anteprojeto de Pesquisa (projeto impresso): relevância e pertinência da proposta (1 ponto); clareza na definição do problema de pesquisa e dos objetivos (3 pontos); qualidade

da revisão da literatura (3 pontos); domínio da metodologia para o tema (1 ponto); qualidade do texto quanto à clareza e correção da escrita (2 pontos). O somatório final de todos os itens será no máximo 10 (dez) pontos. A pontuação mínima exigida para o candidato na avaliação do projeto de pesquisa será de 6 (seis) pontos.

- c) do Currículo Lattes: cada tipo de atividade que atenda ao exposto no item 2.2 alíneas *g* e *h* receberá a pontuação especificada na Tabela de Pontos por Produção e Limites por Tipo de Atividade, constante no Anexo C deste Edital, respeitando, quando for o caso, as pontuações máximas estipuladas por tipo de produção. A pontuação final máxima será de 10 (dez) pontos, respeitando os critérios e pesos constantes da Tabela de Pontuação Total do Anexo C.
- d) da Defesa Oral do Anteprojeto de Pesquisa: será avaliada levando em consideração a capacidade de argumentação do candidato, seu domínio sobre o tema abordado no Anteprojeto e sua experiência pessoal. A pontuação máxima será de 10 (dez) pontos.

5.2 Na classificação:

- a) da Prova Dissertativa – peso 2,5
- b) do Anteprojeto de Pesquisa – peso 3,5
- c) do Currículo Vitae no formato Lattes – peso 3,0
- d) da Defesa Oral do Anteprojeto de Pesquisa – peso 1,0

A nota final será a resultante da média ponderada: $[(\text{prova dissertativa} \times 3) + (\text{anteprojeto de pesquisa} \times 3,5) + (\text{currículo Lattes} \times 2,5) + (\text{defesa do projeto de pesquisa} \times 1)] / 10$. A nota final mínima para aprovação é de 7 (sete) pontos.

6. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- 6.1. A lista com o nome dos candidatos cujas inscrições foram homologadas será divulgada na página do PROGRAU (<http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu>), no dia 14/11/2011.
- 6.2. A lista com o nome dos candidatos classificados na primeira etapa do Exame de Seleção será divulgada na página do PROGRAU (<http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu>), no dia 02/12/2011.
- 6.3. A lista com o nome dos candidatos classificados na segunda etapa do Exame de Seleção será divulgada na página do PROGRAU (<http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu>), no dia 12/12/2011.
- 6.4. A lista com o nome dos candidatos aprovados no processo seletivo 2012 será divulgada na página do PROGRAU (<http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu>), no dia 09/01/2012.

7. DOS RECURSOS

- 7.1. Os recursos aos resultados da homologação das candidaturas e de qualquer uma das fases do processo de seleção deverão ser encaminhados por escrito para a Comissão de Avaliação no prazo de até 72 horas contadas a partir da divulgação dos resultados.
- 7.2. A análise dos recursos será feita pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPel, levando em conta a aplicação dos critérios dispostos neste Edital.
- 7.3. Não cabem outros recursos.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

Em caso de empate terá prioridade o candidato que tiver obtido a pontuação mais alta no projeto de pesquisa. Se persistir o empate, terá prioridade o candidato que tiver obtido a pontuação mais alta na prova dissertativa. Se persistir o empate, os candidatos serão convocados a participarem de um sorteio que definirá o preenchimento da vaga.

A seleção é válida somente para ingresso no ano letivo de 2012, não sendo possível adiar o ingresso para anos posteriores. O candidato que não realizar a matrícula nos prazos determinados perderá o direito à vaga.

No ato da matrícula, o candidato aprovado deverá assinar declaração certificando que disporá de tempo para realizar o curso dentro do prazo determinado pelo Regimento do PROGRAU. Esta declaração será documento obrigatório na matrícula. O não cumprimento dos prazos definidos no Regimento acarretam no jubliamento do aluno.

Em nenhuma hipótese, haverá devolução da Taxa de Inscrição.

A inscrição no processo implica na aceitação plena de todos os termos emitidos nesse Edital.

Casos não previstos nesse Edital deverão seguir o Regimento dos Cursos *Stricto Sensu* da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e o Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas.

Pelotas, 22 de setembro de 2011.

Prof^a Rosa Maria Garcia Rolim de Moura
COORDENADORA DO PROGRAMA

De acordo:

Prof. Manoel de Souza Maia
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPEL

Prof. Antônio Cesar Gonçalves Borges
REITOR DA UFPEL

ANEXO A

QUADRO DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA COM AS RESPECTIVAS VAGAS E PROFESSORES ORIENTADORES

Área de Concentração: Arquitetura, Patrimônio e Sistemas Urbanos	
Linhas de pesquisa:	num. vagas
Gráfica Digital Aplicada a Prática Projetual em Arquitetura e Urbanismo (professores: Adriane Borda Almeida da Silva)	1 vaga
Percepção e Avaliação do Ambiente Construído pelo Usuário (professores: Adriana Portella, Natália Naoumova, Nirce Saffer Medevdoski)	3 vagas
Sistemas Configuracionais Urbanos (professores: Ana Paula Neto de Faria, Eduardo Rocha, Maurício Couto Polidori)	3 vagas
Teoria, História e Crítica da Arquitetura e Urbanismo (professores: Célia Helena Castro Gonsales, Laura Cezar, Sylvio Arnaldo Dick Jantzen)	3 vagas
Área de Concentração: Qualidade e Tecnologia do Ambiente Construído	
Linhas de pesquisa:	num. vagas
Conforto Ambiental e Eficiência Energética no Desempenho do Ambiente Construído (professores: Antonio César Baptista, Celina Maria Britto Correa, Eduardo Grala da Cunha)	3 vagas
Gestão, Produção e Conservação do Ambiente Construído (professores: Ariela Torres, Fábio Schramm)	2 vagas
Sustentabilidade do Ambiente Construído (professores: Rosilaine Isoldi)	1 vaga

ROTEIRO E DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

O Anteprojeto de Pesquisa contará com, no mínimo, os seguintes itens:

1. Folha de rosto

Deve conter a identificação do candidato, a Área de Concentração e Linha de Pesquisa na qual o anteprojeto de pesquisa se enquadra, o título do trabalho e o ano. O título deve sintetizar do que trata a pesquisa proposta.

2. Sumário**3. Introdução**

Delimitação do assunto a ser abordado no projeto de pesquisa. Devem ser apontados os aspectos de maior relevância do trabalho proposto, relacionando-o com os temas da Área de Concentração e Linha de Pesquisa escolhida, justificando a escolha do tema e a relevância do mesmo para a área do conhecimento. Deverá apresentar, obrigatoriamente:

- a) o problema da pesquisa – é o princípio organizador da pesquisa, identifica a questão a ser estudada e o enfoque a ser adotado;
- b) os objetivos do estudo – descreve os aspectos a serem respondidos com a pesquisa;
- c) as contribuições esperadas – define os resultados pretendidos, os avanços no conhecimento da área onde o trabalho se insere.

4. Revisão da literatura

Para qualquer trabalho científico, as referências a estudos e pesquisas já realizados são fundamentais. O candidato deverá explicitar uma base teórica que revele, através de obras e autores referenciados, o seu estágio de conhecimento sobre o tema proposto. Deverá demonstrar domínio das referências e conceitos fundamentais à temática abordada.

5. Metodologia

O desenvolvimento de um trabalho de pesquisa envolve a discussão dos métodos e procedimentos necessários para responder a pergunta de pesquisa e atingir os objetivos definidos. A metodologia a ser adotada deverá contemplar suas diferentes etapas com a descrição das atividades, materiais e fontes empregadas.

6. Bibliografia

Restrito aos títulos mencionados no texto.

O trabalho deverá ser datilografado em formato A4, fonte Times New Roman 12, entrelinhas 1,5 e margens 2,5cm. Imagens e tabelas devem ser numeradas e descritas e, sempre que necessário, citada a fonte. O uso de citações e as referências bibliográficas devem seguir as normas da ABNT (NBR 10520/2000 e NBR 6023/2002).

Tabela de Pontos por Produção e Limites por Tipo de Atividade

I. FORMAÇÃO ACADÊMICA

1.1 Titulação

	na área	outras áreas
Doutorado	20 pontos	10 pontos
Mestrado	12 pontos	6 pontos
Especialização	6 pontos	3 pontos
TOTAL SUBITEM 1.1:		(soma de todas as pontuações)

1.2 Formação complementar

	na área	outras áreas
Disciplinas cursadas no PROGRAU	2 pontos cada 30h	
Disciplinas em cursos de pós-graduação não contempladas no item 1.1	0,5 pontos cada 30h	0,25 pontos cada 30h
Cursos de curta duração com no mínimo 20h	0,5 pontos cada 20h	0,25 pontos cada 20h
Cursos de línguas		0,25 pontos por semestre (limitado a 8 semestres)
Cursos de línguas - conclusão de curso avançado ou atestado de proficiência		2 pontos
Palestras assistidas e cursos de curta duração com menos de 20h	0,25 pontos	0,12 pontos
TOTAL SUBITEM 1.2:		(soma de todas as pontuações)
TOTAL DO ITEM I:		(soma das pontuações dos itens 1.1 e 1.2)

II. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

2.1 Atividades docentes

	na área	outras áreas
Professor efetivo	5 pontos por semestre	2,5 pontos por semestre
Professor substituto	3 pontos por semestre	1,5 pontos por semestre
Professor de ensino médio ou técnico	2,5 pontos por semestre	1,75 pontos por semestre
Estágio docente	2,5 pontos por semestre	2,5 pontos por semestre
Ministrante de curso de curta duração com no mínimo 20h	1 ponto cada 20h	0,5 pontos cada 20h
Monitoria	1 ponto por semestre	0,5 pontos por semestre
TOTAL SUBITEM 2.1:		(soma de todas as pontuações)

2.2 Atividades profissionais

	na área	outras áreas
Profissional contratado em órgão público ou empresa privada	2 pontos por semestre	1 pontos por semestre
Profissional liberal (mediante ART)	0,4 pontos	0,2 pontos
Atividades e prestação de serviços esporádicos	0,25 pontos	0,12 pontos
Estágio profissional	1 ponto por semestre	0,5 ponto por semestre
TOTAL SUBITEM 2.2:		(soma de todas as pontuações, limitadas ao valor máximo de 12 pontos)
TOTAL DO ITEM II:		(soma das pontuações dos itens 2.1 e 2.2)

III. PRÊMIOS E TÍTULOS

	na área	outras áreas
Premiação 1 lugar	1 ponto	0,5 pontos
Premiação outras colocações	0,5 pontos	0,25 pontos
Títulos	0,5 pontos	0,25 pontos
TOTAL DO ITEM III:		(soma de todas as pontuações)

IV. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES CIENTÍFICAS E TÉCNICAS

	na área	outras áreas
Coordenador de projeto de pesquisa ou de extensão	3 pontos	1,5 pontos
Atividades de iniciação científica com ou sem bolsa (como voluntário) em regime de 20h semanais	1,5 pontos por semestre	0,75 pontos por semestre
Atividades em projeto de extensão com ou sem bolsa em regime de 20h semanais	1,5 pontos por semestre	0,75 pontos por semestre
Intercâmbio científico interinstitucional	2 pontos por semestre	1 ponto por semestre
Bolsista PET com ou sem bolsa em regime de 20h semanais (invalida outras atividades no item 4 para o mesmo período)	1,5 pontos por semestre	0,75 pontos por semestre
TOTAL DO ITEM IV:		(soma de todas as pontuações)

V. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E ARTÍSTICO/CULTURAL**5.1 Produção bibliográfica**

	na área	outras áreas
Artigos em periódicos	3 pontos	1,5 pontos
Livros	5 pontos	2,5 pontos
Capítulo de livro	3 pontos	1,5 pontos
Textos em jornais e revistas	1 ponto	0,5 pontos
Trabalhos completos em anais de congresso	2 pontos	1 ponto
Resumo expandido em anais de congresso	1 ponto	0,5 pontos
Resumo em anais de congresso	0,7 pontos	0,35 pontos
Artigos aceitos para publicação em periódico	2 pontos	1 ponto
TOTAL SUBITEM 5.1:		(soma de todas as pontuações)

5.2 Produção técnica

	na área	outras áreas
Desenvolvimento de software	3 pontos	1,5 pontos
Produtos tecnológicos	3 pontos	1,5 pontos
Processos e técnicas	3 pontos	1,5 pontos
Trabalhos técnicos (consultorias, assessorias, etc.)	2 pontos	1 ponto
TOTAL SUBITEM 5.2:		(soma de todas as pontuações)

5.3 Produção artístico cultural

	na área	outras áreas
Exposições e apresentações individuais	1 ponto	0,5 pontos
Exposições e apresentações coletivas	0,5 pontos	0,25 pontos
TOTAL SUBITEM 5.3:		(soma de todas as pontuações, limitadas ao valor máximo de 4 pontos)
TOTAL DO ITEM V:		(soma das pontuações dos itens 5.1, 5.2 e 5.3)

VI. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS**6.1 Bancas examinadoras**

	na área	outras áreas
Bancas examinadoras de graduação	1 ponto	0,5 pontos
Bancas examinadoras de pós-graduação	2 pontos	1 ponto
Bancas de seleção de IC, PET, etc.	0,5 pontos	0,25 pontos
TOTAL SUBITEM 6.1:		(soma de todas as pontuações, limitadas ao valor máximo de 4 pontos)

6.2 Bancas de comissões julgadoras

	na área	outras áreas
Bancas de concursos acadêmicos	1,5 pontos	0,75 pontos
Bancas de concursos públicos	1,5 pontos	0,75 pontos
TOTAL SUBITEM 6.2:		(soma de todas as pontuações, limitadas ao valor máximo de 3 pontos)
TOTAL DO ITEM VI:		(soma das pontuações dos itens 6.1 e 6.2)

VII. EVENTOS**7.1 Participação em eventos**

	na área	outras áreas
Participação em eventos como ouvinte	1 ponto	0,5 pontos
Participação em eventos como palestrante, ministrante de oficina ou de workshop	2 pontos	1 ponto
Apresentação de trabalho de forma oral	1,5 pontos	0,75 pontos
Apresentação de trabalho em poster ou painel	1 ponto	0,5 pontos
TOTAL DO ITEM VII:		(soma de todas as pontuações)

VIII. ORIENTAÇÕES

	na área	outras áreas
Orientações de IC, PET, extensão, etc.	2 pontos	1 ponto
Orientações de trabalhos de conclusão de curso	1,5 pontos	0,75 pontos
Orientações de pós-graduação	3 pontos	1,5 pontos
TOTAL DO ITEM VIII:		(soma de todas as pontuações)

Tabela de Pontuação Total

Parte 1	Item II + Item VI	(soma de das pontuações, limitadas ao valor máximo de 15 pontos)
Parte 2	Item I + Item III + Item IV + Item V + Item VII + Item VIII	(soma de das pontuações, limitadas ao valor máximo de 85 pontos)
NOTA FINAL DO CURRÍCULO:		[Parte 1 + Parte 2]/10

Área de Concentração: Arquitetura, Patrimônio e Sistemas Urbanos
Linhas de pesquisa: Gráfica Digital Aplicada a Prática Projetual em Arquitetura e Urbanismo
<ol style="list-style-type: none">1. GRAZZIOTIN, P. C.; TURKIENICZ, B.; SCLOVSKY, L.; FREITAS, C. M. D. S. Cityzoom : a tool for the visualization of the impact of urban regulations. In: SIGraDi 2004 -Proceedings of the 8th Iberoamerican Congress of Digital Graphics. Porto Alegre - Brasil 10-12 novembro, 2004.2. SCALETSKY, C.; SCHATZ, F. A criação de uma ferramenta de auxílio à concepção inicial em arquitetura através de um sistema aberto de referências. In: SIGraDi 2001-Proceedings of the 8th Iberoamerican Congress of Digital Graphics. Concepcion (Chile) 21-23 setembro, p. 80-82, 2001.3. MITCHELL, W. J. A Lógica da Arquitetura. Projeto, Computação e Cognição. Campinas: Editora Unicamp, 2008.4. CELANI, G. Cad Criativo. Rio de Janeiro: Campus, 2003.5. CELANI, M. G. C.; CYPRIANO, D. ; GODOI, G. ; VAZ, C. E. V. (2007). A gramática da forma como metodologia de análise e síntese em arquitetura. Conexão (Caxias do Sul), v. 5, p. 15-20, 2007.
Percepção e Avaliação do Ambiente Construído pelo Usuário
<ol style="list-style-type: none">1. NASAR, J.L.; EVANS-COWLEY, J. (eds.). Universal design and visitability: from accessibility to zoning. Columbus. Ed: The John Glenn School of Public Affairs, 2007. (Disponível em <https://kb.osu.edu/dspace/bitstream/handle/1811/24833/UniversalDesign&Visitability2007.pdf?sequence=2> acesso em 29.05.2011)2. ORNSTEIN, S. W., ROMERO, M. (colab.) Avaliação Pós-Ocupação do Ambiente Construído. São Paulo: Studio Nobel / Ed. USP, 1992.3. ORNSTEIN, S. W.; BRUNA, G. ROMÉRO, M. Ambiente Construído e Comportamento: a Avaliação Pós-Ocupação e a Qualidade Ambiental. São Paulo: Studio Nobel, FAUUSP, FUPAM, 1995.4. ROMÉRO, M. de A.; ORNSTEIN, S. W. (coord/ Eds.). Avaliação Pós-Ocupação. Métodos e Técnicas Aplicados à Habitação Social. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído; Financiadora de Estudos e Projetos, 2003. http://habitare.infohab.org.br/publicacao_colecao1.aspx
Sistemas Configuracionais Urbanos
<ol style="list-style-type: none">1. ASCHER, F. Os novos princípios do urbanismo. São Paulo: Romano Guerra, 2010.2. BATTY, M. The emergence of cities: complexity and urban dynamics. London: Casa, UCL. 18 p. 2003. [disponível em 20 de setembro de 2011 em http://eprints.ucl.ac.uk/archive/00000231/01/paper64.pdf]3. KOOLHAAS, R. La ciudad generica. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. [disponível em 20 de setembro de 2011 em: http://www.wix.com/contemporaneidade/faurb#!__textos]4. KRAFTA, R. 1994. Modelling intraurban configurational development. <i>Environment and Planning B: Planning and Design</i>, v. 21, p. 67-82.5. HAKEN, H.; PORTUGALI, J. Synergetics, inter-representation networks and cognitive maps. in: PORTUGALI, J. (Editor). <i>The construction of cognitive maps</i>. The Netherlands: Kluwer Academic Publishers. 1996, p. 45-67. <p>** (os textos não disponíveis na web encontram-se numa pasta denominada "Sistemas Configuracionais Urbanos" disponível na Papel Mix, rua Alberto Rosa, 63).</p>
Teoria, História e Crítica da Arquitetura e Urbanismo
<ol style="list-style-type: none">1. BENEVOLO, L. A arquitetura no novo milênio. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.2. CORONA MARTÍNEZ, A. Ensayo sobre El Proyecto. Buenos Aires: Librería Técnica CP67 S. A. 1991.3. CURTIS, W. Arquitetura Moderna desde 1900. Porto Alegre: Bookman, 2008.4. NESBITT, K. (org) Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995). São Paulo: Cosac Naify, 2008.5. MARQUES, S. M. A revisão do Movimento Moderno? A arquitetura do Rio Grande do Sul nos anos 80. Porto Alegre: Editora Ritter dos Reis, 2002.6. MONEO, R. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Área de Concentração: Qualidade e Tecnologia do Ambiente Construído

Linhas de pesquisa:

Conforto Ambiental e Eficiência Energética no Desempenho do Espaço Construído

1. _____. **NBR 15220-2: Desempenho térmico de edificações** – Parte 2: Métodos de cálculo da transmitância térmica, da capacidade térmica, do atraso térmico e do fator solar de elementos e componentes de edificações. Rio de Janeiro, 2005.
2. _____. **NBR 15220-3: Desempenho térmico de edificações** – Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e estratégias de condicionamento térmico passivo para habitações de interesse social. Rio de Janeiro, 2005.
3. KEELER, M. BURKE, B. **Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
4. LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. **Eficiência Energética na Arquitetura**. 2a edição. São Paulo: ProLivros, 2004.
5. TEIXEIRA, D.; CUNHA, E. G. Análise dos níveis de eficiência energética do prédio G1 DA FEAR/UPF: instrumentalização do corpo técnico da universidade. In: **Entac 2010 - Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído**, 2010, Canela. XIII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2010.
6. VEGA, N.; CUNHA, E. G.; SILVA, A. C. B. da. Viabilidade do uso de protetores solar na fachada oeste do hotel Jacques George Tower em Pelotas, RS. In: **Entac 2010 - Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído**, 2010, Canela. XII Encontro Nacional do Ambiente Construído, 2010.

Gestão, Produção e Conservação do Ambiente Construído

1. BROTO, C. (coord.) **Enciclopedia Broto de Patologías de la Construcción**. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.
2. EASTMAN, C. E.; TEICHOLZ, P.; SACKS, R.; LISTON, K. **BIM Handbook: a Guide to Building Information Modeling for Owners, Managers, Designers, Engineers, and Contractors**. New Jersey. John Wiley & Sons, 2008. [capítulos 1 e 5] <disponível em: <http://dl.dropbox.com/u/1300570/BIM/Livros%20%5BBIM%5D/Eastman%20Teicholz%20Sacks%20and%20Liston%20-%20BIM%20Handbook%20-%202008/Bim%20Handbook.zip>>1. BRAGA, M. (Org.) **Conservação e restauro: arquitetura**. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.
3. SOUZA, V. C. **Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto**. São Paulo: PINI, 1998
4. TZORTZOPOULOS, P. **Contribuições para o desenvolvimento de um modelo para a gestão do processo de projeto de edificações**. (Dissertação de mestrado Engenharia Civil) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, 1999. <disponível em: <http://dl.dropbox.com/u/1300570/Disciplinas%20P%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o/5B2011%5D%20GPP%20%7C%20PROGRAU/Refer%C3%AAs/Ancias/Teses%20e%20Disserta%C3%A7%C3%B5es/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Patr%C3%ADcia%20Tzortzopoulos.pdf>>

Sustentabilidade do Ambiente Construído

1. EDWARDS, B. **Guía básica de la sostenibilidad**. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.
2. LENGEN, J. V. **Manual do arquiteto descalço**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto; Rio de Janeiro: TIBÁ, 2004.
3. ROAF, S. **Ecohouse: a casa ambientalmente sustentável**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
4. UNIVERSITY COLLEGE DUBLIN (coord). **Um Vitruvio Ecologico. Principios y practica del proyecto arquitectónico sostenible**. Espanha: Editorial Gustavo Gili, 2007.
5. YEANG, K. **Designing with nature. The ecological basis for architectural design**. New York: McGraw-Hill, 1995.

** (os títulos encontram-se na secretaria do PROGRAU para consulta dos candidatos).